



Repasse de IATF com monta natural nas proporções touro vaca de 1:20 e 1:40 alternado

FTAI repass with natural mating on the bull/cow proportions of 1:20 and 1:40 switched

Nathália Albaneze Anache¹, Walvonvitis Baes Rodrigues^{1,*}, Thiago Vieira Neves², Juliana Correa Borges¹, Luiz Orcirio Fialho de Oliveira¹, Urbano Pinto Gomes de Abreu¹, Karine Casanova da Silva³, Alexandre Bezerra de Oliveira³, Christopher Junior Tavares Cardoso³, Eriklis Nogueira¹

¹Embrapa Pantanal, Corumbá, MS, Brasil; ²UNESP, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus Jaboticabal, SP, Brasil; ³Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, UFMS, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

*E-mail: witis@uol.com.br

O Brasil apresenta amplo potencial para a pecuária e destaca-se no cenário mundial como o maior exportador de carne bovina. Detém o rebanho de 212 milhões de bovinos, dos quais participam do sistema de cria 90 milhões de matrizes, constituídas por vacas e novilhas adultas, e 2,50 milhões de touros. No País, mesmo com o crescente aumento da IATF, a taxa ainda é baixa, calculada em 12%, com base no número de doses comercializadas em 2016. Deduz-se, portanto, que seguramente mais de 80% dos bezerros nascidos são oriundos de acasalamentos naturais. O manejo reprodutivo do rebanho de corte brasileiro caracteriza-se por sistemas extensivos, com estações de monta definidas nos meses de primavera ou verão, sendo que cerca de 95% do processo reprodutivo ainda ocorre por monta natural. Este trabalho tem por objetivo comparar a relação touro:vaca após IATF, na proporção de 1:20 direto e 1:40 alternado, com descanso dos touros a cada 25 dias, permitindo assim avaliar se há condições de diminuição do volume de touros em fazendas que realizam IATF. O experimento foi realizado na Fazenda Alvorada, município de Figueirão, MS. Após IATF, 634 vacas paridas, foram entouradas por um período de 75 dias. Os touros utilizados foram da raça Nelore, de 3 a 6 anos de idade. Foi ainda avaliado o Escore de Condição Corporal (ECC), seguindo a escala que vai de 1 (extremamente magra) até 5 (extremamente gorda). No Diagnóstico de Gestação final, ainda verificou-se via Ultrassonografia o percentual de perdas embrionárias ocorridas durante o experimento. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. Os dados foram analisados pelo PROC GLIMMIX do SAS, e as características incluídas no modelo foram: Relação touro vaca, inseminador, touro, ECC, Tinta, e dias pós-parto, e quando não significativas, foram excluídas. Diferenças com $P < 0,05$ foram consideradas significativa. As 634 vacas foram divididas em 2 grupos, grupo 1 com 306 vacas paridas com bezerros de 35 – 55 dias de idade, inseminadas em IATF e acasaladas uma semana após com touros Nelore na proporção de 1:20 durante 75 dias até o final da estação de monta. O grupo 2, com 328 vacas paridas, com bezerros da mesma idade do lote 1, após IATF, acasaladas em monta natural a campo com touros Nelore na proporção de 1:40, sendo que estes touros foram submetidos a rodízio e descanso a cada 25 dias. Por um período de 75 dias. Todos os touros foram submetidos a exame andrológico completo seguindo parâmetros do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, antes e após a estação de monta. Resultados mostram que não houve efeito significativo dos 2 grupos de manejo para a taxa final de prenhez (89,6% X 87,5%). De acordo com os resultados obtidos, o repasse da inseminação artificial em tempo fixo (IATF), quando a opção for por utilização de monta natural, em uma estação longa de 10 dias IATF + 75 dias de repasse, totalizando 85 – 90 dias (4 – 5 ciclos), a proporção de touro/vacas, quando bem manejados, não interfere no resultado final da propriedade. O percentual de perda embrionária foi de 2,2% e os escores de condição corporal nas escalas de 1 a 5 e 1 a 6 proposta pela EMBRAPA apresentaram médias de 3,15 e 3,79 respectivamente, não apresentando efeito significativo quando comparadas entre si. Conclui-se que com uma estratégia de estação de monta bem conduzida, envolvendo o manejo correto dos touros dentro de um período suficiente para a cobertura à campo, pode-se trabalhar com um número menor de reprodutores no repasse de um programa de Inseminação Artificial em Tempo fixo, tirando melhor proveito dos mesmos.

Palavras-chave: inseminação artificial em tempo fixo (IATF), repasse, relação touro/vaca.

Keywords: artificial insemination in fixed time (FTAI), to repass, Bull/cow ratio.